



## HISTÓRIAS EM QUADRINHOS NO PROCESSO FORMATIVO EDUCACIONAL

Mabel Lopes de Azevedo 1  
Crisóstomo Lima do Nascimento 2

### RESUMO

Em cenários tão mutáveis, a prática de leitura torna-se cada vez mais difícil. A história em quadrinhos entra nesse cenário como uma ferramenta de estímulo, visto que é possível através da mesma exercitar uma prática de leitura atrativa para crianças; uma forma de viajar nas histórias e de ver o mundo de uma forma diferente, despertando no leitor através dos personagens preferidos e as histórias a ligação do imaginário com aspectos vivenciais. Desta forma, o objetivo desta pesquisa é analisar como a prática desenvolvida pelo Projeto +Infância do Sesc Campos, onde crianças de 6 a 12 anos participam de atividades educativas no contraturno e criaram através do teatro musical intitulado “Aventuras através do Espaço-Tempo” um livro de histórias em quadrinhos confeccionado pelos próprios alunos que contribuiu em seus processos formativos desenvolvidores. Para examinar o objetivo principal desse estudo, foi realizada uma entrevista com as educadoras do projeto a fim de relatar as ações desenvolvidas neste trabalho a fim de detectar percepções e possíveis desafios a serem suplantados. Essa pesquisa evidencia as potencialidades das crianças em suas trajetórias de moldar e reinventar a realidade através do brincar e da leitura. Entende-se que esse material exposto como modelo inspire educadores a aplicarem iniciativas pedagógicas semelhantes a essa em suas escolas. Também é possível verificar o quão essa prática de leitura instiga a imaginação infantil e reforça a necessidade de mais trabalhos e investigações nesse âmbito a serem realizados.

**Palavras-chave:** Leitura, Quadrinhos, Educação.

---

<sup>1</sup> Mestranda do Curso em Cognição e Linguagem da UENF - RJ, mabellopes27@gmail.com

<sup>2</sup> Prof Dr Crisóstomo Lima do Nascimento UENF/UFF - RJ, crisostomoln@gmail.com

## INTRODUÇÃO

A leitura a cada dia mais com o avanço das tecnologias, a ampliação das redes sociais, está se tornando uma prática difícil de ser aplicada. Diversas crianças se prendem a vídeos no youtube, jogos online e inúmeras ações que com isso percebe-se que o contato físico com o livro e o despertamento através de vivências literárias torna-se uma tarefa árdua. Não se deve excluir as ferramentas tecnológicas, mas é necessário reforçar a necessidade da prática da leitura, pois ela é uma ferramenta importante para a formação do indivíduo. Entretanto, partindo dessa importância, vale destacar, que além da propiciação da absorção de conhecimentos, ela é capaz de estimular o raciocínio, a imaginação, senso crítico, desenvolvendo a criatividade, etc...

Para Silva:

[...] a prática de leitura é um princípio de cidadania, ou seja, o leitor cidadão, pelas diferentes práticas de leitura, pode ficar sabendo quais são suas obrigações e também pode defender os seus direitos, além de ficar aberto às conquistas de outros direitos necessários para uma sociedade justa, democrática e feliz. (Silva, 2005, p. 24)

Dessa forma, entende-se que a prática da leitura é muito importante desde os primórdios no processo de desenvolvimento infantil.

Partindo desse pressuposto, com esta pesquisa, vale destacar no que tange às ações do Sesc RJ, a educação ganha destaque com o Projeto Sesc+Infância. Um projeto complementar em contraturno escolar que abrange crianças de 6 à 12 anos, onde são desenvolvidas diversas atividades, levando o brincar como um aspecto essencial para desenvolver ações para o desenvolvimento das crianças.

O que buscou-se com esta pesquisa foi demonstrar as experiências realizadas e vivenciadas através da elaboração de um livro confeccionado pelas próprias crianças. Tal realização, que através do brincar e do incentivo a leitura propiciaram fatores que marcaram a vida das crianças participantes do projeto e todos os envolvidos.

A partir das interações que são realizadas dentro do projeto busca-se executar atividades que objetivam estimular a criatividade, desenvolver autonomia, adquirir conhecimentos e tornar as crianças atuantes na sociedade, tendo como objetivo "investir na formação de sujeitos afetivos, respeitosos, confiantes, criativos, empreendedores e potentes na construção de uma sociedade mais equitativa".

O brincar não é somente um entretenimento mas também desenvolvimento. Tem alta relação com a aprendizagem pois possibilita diversas experiências que contribui no desenvolvimento infantil, além da criação de situações imaginárias partidas do desenvolvimento cognitivo que despertam emoções, interação com as pessoas que contribui na absorção de conhecimentos. Segundo Vygotsky, o desenvolvimento é resultante de interações sociais e com o mundo vivenciado.

A criação de uma situação imaginária não é algo fortuito na vida da criança; pelo contrário, é a primeira manifestação da emancipação da criança em relação às restrições situacionais. O primeiro paradoxo contido no brinquedo é que a criança opera com um significado alienado numa situação real. O segundo é que, no brinquedo, a criança segue o caminho do menor esforço – ela faz o que mais gosta de fazer, porque o brinquedo está unido ao prazer – e ao mesmo tempo, aprende a seguir os caminhos mais difíceis, subordinando-se a regras e, por conseguinte renunciando ao que ela quer, uma vez que a sujeição a regras e a renúncia a ação impulsiva constitui o caminho para o prazer do brinquedo. (Vygotsky, 1998, p. 130)

Partindo das concepções do projeto, buscou-se através dessa pesquisa apresentar como foi realizada a construção do livro em quadrinhos “Aventuras através do Espaço-Tempo”, originado através de um teatro musical, criado e protagonizado pelas crianças participantes do Sesc+Infância de Campos dos Goytacazes, pautando-se na importância da leitura em quadrinhos como contribuição no processo formativo educacional, através do brincar. Foram lançadas duas publicações: a do livro e do roteiro teatral e processo pedagógico no dia 28 de abril de 2023 no 15º Encontro Internacional de Astronomia e Astronáutica no Instituto Federal Fluminense Campus Campos Guarus. As publicações foram desdobradas a partir das atividades do clube de Astronomia AstroCampos que promove atividades com as crianças do projeto.

As crianças foram protagonistas e criadoras dos personagens, confecção dos cenários, enredo, escolha dos ritmos musicais que foram executados no teatro. A partir daí o texto da peça teatral foi adaptado e tornou-se uma história em quadrinhos, onde as próprias crianças elaboraram as ilustrações do livro.

As Histórias em quadrinhos (HQs), são um gênero literário que desperta o interesse não somente de crianças, mas dos adultos também. Palavras e imagens são inter-relacionadas, possibilitando diversas leituras que despertam o imaginário proporcionando o leitor a viajar nas histórias, desenvolvendo a imaginação, e podem ser instrumentos de prática para a formação educacional. Conceitualmente falando, como informado no dicionário Houaiss História é o mesmo que narrar, contar, relatar, enfeitiçar e Quadrinhos história narrada por meio de pequenos quadros, ou unidades gráficas compostas por texto e imagem,

que ficam dispostos um ao lado do outro, no decorrer de tiras (horizontais ou verticais); história em quadrinhos (HQs).

Tais considerações que segundo Segundo Mendonça:

Reconhecer e utilizar histórias em quadrinhos como ferramenta pedagógica parece ser fundamental, numa época em que a imagem e a palavra, cada vez mais, as associam para a produção de sentido nos diversos contextos comunicativos. (Mendonça,2007, p.207)

Sendo assim, através desta pesquisa busca-se extrair as contribuições expostas através da confecção do livro em quadrinhos realizadas pelas crianças do Projeto Sesc+Infância em Campos dos Goytacazes-RJ e identificar eventuais celeumas.

## **METODOLOGIA**

Os autores realizaram uma pesquisa bibliográfica pelo fato de permitir ao pesquisador uma amplitude de fenômenos de uma forma mais ampla do que aquela que poderia pesquisar diretamente (Gil, 1999, p.65), realizando uma análise qualitativa e quantitativa de artigos científicos, dissertações e teses sobre o assunto.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Através dessa pesquisa com os relatos expostos pelas professoras do projeto, a confecção do livro proporcionou diversos benefícios para as crianças participantes, destacando o hábito da leitura, o desenvolvimento através das artes, a interação e o senso crítico.

No que condiz ao hábito da leitura, as crianças se tornaram mais interessadas pelo universo dos livros, passando a frequentar a biblioteca da unidade com mais assiduidade, procurando principalmente os HQs. Notou-se que a partir dessas leituras, os aspectos visuais através dos desenhos se tornaram alvo de análises minuciosas pelas crianças, reforçando novas idéias e sendo comparadas com os desenhos próprios realizados.

Essas crianças, se tornaram mais unidas, com diálogos vastos sobre “somos autores de um livro” , “somos artistas desenhistas” , “somos marcados na sociedade”. Visto que, o lançamento do livro foi realizado uma Instituição Federal, de nome renomado na cidade de

Campos dos Goytacazes. As crianças puderam autografar o livro e isso despertou esses diálogos, fazendo com que essas crianças se sentissem como celebridades.

O desenvolvimento em sala de aula tornou mais produtivo e as crianças mais interessadas.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através dessa pesquisa constatou-se que novas práticas, nesse caso o projeto desenvolvido no Sesc + infância, são importantes e os professores necessitam de inserção de projetos como esse para desenvolver com os alunos novas práticas de ensino e incentivo a leitura. Espera-se que novas pesquisas e aplicabilidades de projetos como esse sejam realizadas.

## REFERÊNCIAS

CANDIDO, A. **Literatura e sociedade: estudos de teoria e história literária**. 8.ed. São Paulo: Queroz, 2000.

CARVALHO, M. A. F. & MENDONÇA, R. H. (Orgs.) **Práticas de leitura e escrita**. Brasília: MEC, 2006

DELMANTO, D. (2009), **A leitura em sala de aula. In A importância do incentivo ao hábito da leitura**. XIII Encontro Latino Americano de Iniciação Científica e IX Encontro Latino Americano de Pós-Graduação–Universidade do Vale do Paraíba

GIL, A. C. Como elaborar Projetos de pesquisa. 4 ed. São Paulo: atlas, 2009

LUCIMAR, **Trabalhando a leitura em sala de aula**. In SANTOS Julienne Marie Silva. Incentivando a Prática da Leitura em Sala de Aula. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Ano 2, Ed. 01, Vol.1. pp 178-191, Abril de 2017. ISSN: 2448-0959

MENDONÇA, M. R. S. **Um gênero quadro a quadro: a história em quadrinhos**. In: DIONÍSIO, A. P.; A. R. Machado e BEZERRA, M. A. Gêneros textuais & ensino. 5. ed. Rio de Janeiro: Lucena, 2017

FREIRE, P. **A importância do ato de ler: em três artigos que completam**. São Paulo: Cortez, 1982.96 p.

SILVA, F. C. Fs. GUIMARÃES, M. C. M.. **O PROFESSOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL: CUIDAR OU ENSINAR? UM NOVO OLHAR**. 2011. Disponível em:



<[http://www.cepel.ueg.br/anais/ivedipe/pdfs/didatica/co/CO%20461-1150-1-SM\[1\].pdf](http://www.cepel.ueg.br/anais/ivedipe/pdfs/didatica/co/CO%20461-1150-1-SM[1].pdf)>  
Acesso em: 01 jun. 2023.

VYGOTSKY, L.S. **A Formação Social da Mente**. 6ª ed. São Paulo, SP. Martins Fontes Editora LTDA, 1998.